

ANO LETIVO: 2020/ 2021
PLANIFICAÇÃO: História A
10º ano

Gestão dos tempos		
1º período: 76	2º período: 66	3º período: 56
Instrumentos de avaliação	Diagnóstica: 2 aulas no 1º período Formativa: trabalhos de grupo (pesquisa e questões aula) / individual (questões aula) / avaliação oral / portefólio Sumativa: 2 testes por período (2 tempos + 2 para correção)	

Ao assumir o Perfil dos Alunos como documento enquadrador do currículo, as opções tomadas para a definição das Aprendizagens Essenciais pressupõem o desenvolvimento de competências, próprias do conhecimento histórico, em sintonia com as áreas identificadas naquele documento:

Descritores do perfil

- Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I)
- Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I)
- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I) Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)
- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I)
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I)
- Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I)
- Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I)
- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J)
- Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)

Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos

- Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos;
- Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo;
- Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;
- Estudar de forma autónoma e sistematizada;
- Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;
- Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral;
- Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão;
- Estabelecer relações intra e interdisciplinares;
- Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.
- Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;
- Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;
- Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;
- Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;
- Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios;
- Criar soluções estéticas criativas e pessoais.
- Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma;
- Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;

- Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;
- Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;
- Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;
- Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.
- Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;
- Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;
- Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião
- Planificar, sintetizar, rever e monitorizar;
- Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;
- Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;
- Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos;
- Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação;
- Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.
- Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos;
- Questionar os seus conhecimentos prévios.
- Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;
- Responder, apresentar;
- Mostrar iniciativa.
- Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;
- Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;
- Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;
- Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho;
- Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;
- Apoiar o trabalho colaborativo;
- Intervir de forma solidária;
- Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;
- Estar disponível para se autoaperfeiçoar.
- Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;
- Assumir e cumprir compromissos;
- Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
- Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Organizador / domínio	
Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica	
Ae: conhecimentos, capacidades e atitudes	
O aluno deve ficar capaz de:	
Estudar/Aprender História	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar os conceitos metodológicos da História.
O modelo ateniense	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.
O modelo romano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; ▪ Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; ▪ Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; ▪ Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.
O espaço civilizacional greco- latino à beira da mudança	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; ▪ Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; ▪ Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.

Organizador / domínio	
Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências	
Ae: conhecimentos, capacidades e atitudes	
O aluno deve ficar capaz de:	
O espaço português	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; ▪ Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalagem; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.
--	--

Organizador / domínio	
A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI	
Ae: conhecimentos, capacidades e atitudes	
O aluno deve ficar capaz de:	
O alargamento do conhecimento do mundo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; ▪ Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; ▪ Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; ▪ Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; ▪ Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.
A reinvenção das formas artísticas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval; ▪ Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; ▪ Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; ▪ Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; ▪ Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;

	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspectiva; Manuelino.
A renovação espiritual e religiosa	<ul style="list-style-type: none">▪ Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;▪ Caracterizar as principais igrejas reformadas;▪ Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;▪ Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.